



TIPOS DE MÃES

Há algum tempo venho analisando o comportamento de algumas mães e percebo que cada uma delas sempre tem algo valioso a me acrescentar.

Temos vários perfis diferentes de mães, aquelas que trabalham fora e precisam até de mais horas no dia para dar conta do que fazem, mas ao estarem com seus filhos, elas esquecem tudo e dedicam-se inteiramente a eles. Outras que também trabalham muito, mas não priorizam a qualidade do tempo quando estão com as crianças.

Há também aquelas que deixaram seus afazeres para cuidar exclusivamente das crianças e acompanhar de perto o crescimento delas, dando-lhes todo o suporte e educação que precisam. Ou aquelas que são exclusivas para seus filhos, mas as vezes priorizam outras coisas, do que acompanhar de perto o desenvolvimento deles.

Dentre os perfis de mães citados, os que mais me preocupam são aquelas que trabalham muito e não se dedicam ao filho quando podem e aquela mãe que, por estar somente responsável pela criança, acaba tornando-se uma mãe superdedicada ou superprotetora.

Os dois perfis interferem e muito no desenvolvimento das crianças, pois o primeiro faz com que elas sintam segurança, em muitos casos, em outras pessoas (babás, empregadas...) , não tenham regras definidas e assim tenham atitudes inadequadas em casa e na escola, somente para chamar atenção dos pais, pois sabem que essa atenção não lhes é dada normalmente.

Já as mães que fizeram a escolha de deixar o trabalho ou estudo para dedicarem-se aos cuidados dos filhos também precisam atentar-se a como isso está interferindo em sua vida pessoal, amorosa e na vida do próprio filho. Entendo e admiro este tipo de mãe, quando esta relação é saudável para ambas as partes.



Contudo há algumas delas que não deixam os filhos dormirem sozinhos, querem eles sempre por perto, fazem tudo por eles e, principalmente, não deixam que as crianças cresçam, pois quanto mais isso acontece, mais elas não precisam de mães.

Devemos ter todo o cuidado ao lidar com uma criança e fazer parte do desenvolvimento dela, pois estamos formando nossos adultos de amanhã.

Aos pais, principalmente as mães, cabe uma reflexão sobre o tipo de relacionamento que mantém com seus filhos, pois toda a ação negativa tem sua consequência.